

Descentralização dos testes rápidos: HIV, Sífilis e Hepatite B e C

**Layanne S. Carneiro¹; Márcia Valéria B. Cunha²; Rafael de A. Machado³;
Lordânia M. Corrêa⁴**

¹CEULP ULBRA/Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) Residente em Saúde da Família e Comunidade. Email: lay_anne_santos@hotmail.com, Palmas, TO, Brasil.²CEULP ULBRA/Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) Residente em Saúde da Família e Comunidade, Palmas, TO, Brasil.³ Universidade Federal do Tocantins (UFT) (3) Graduando em Medicina, Palmas, TO, Brasil. ⁴CEULP ULBRA/Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) Residente em Saúde da Família e Comunidade, Palmas, TO, Brasil.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem como estratégia os novos testes rápidos que tenham como requisitos o resultado rápido menos de 15 minutos, sejam fáceis de usar por profissionais de saúde, não necessitem recursos laboratoriais tradicionais, sejam estáveis à temperatura ambiente, possuam boa sensibilidade e especificidade e baixo custo. Podendo ser utilizados em larga escala nos serviços de assistência primária de saúde como o Programa de Saúde da Família. Este trabalho tem o objetivo ampliar o olhar dos profissionais da Atenção Básica quanto a necessidade da descentralização dos testes rápidos assim como a capacitação dos profissionais das unidades de saúde da família para realização dos testes, como uma forma de promoção e prevenção dos agravos. Foi realizado uma análise do fluxoograma de atendimento no município de Palmas-TO, nas Unidades Básicas de Saúde, após a capacitação dos profissionais para realizarem a testagem. Este é um trabalho que vem sendo realizado, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-TO a fim de capacitar os profissionais da (AB), tornando todos co-responsáveis pelo cuidado do paciente. O exame realizado através da punção digital onde a sua sorologia pode ser informada até 20 minutos após a realização do exame. Os testes rápidos para diagnóstico seguem uma sequência de três etapas: o pré-aconselhamento, a coleta do sangue e análise do resultado e por fim o pós aconselhamento em que é feita a entrega do laudo assim como as orientações e caso necessário referenciar para a especialidade e iniciar o tratamento. Nesse contexto observa-se a necessidade e a vantagem da disponibilização dos testes rápidos na atenção básica, tendo foco, sobretudo as pessoas que nunca realizaram o exame e que já tiveram ou tenham vida sexual ativa com vulnerabilidade. Sendo de suma importância, para a efetiva implementação desta prática a qualificação dos profissionais de saúde, através da capacitação e da disponibilidade de insumos necessários.

Palavras-chave: teste rápido, atenção básica, profissionais.